

O CAMINHAR DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

Mayara da Silva dos Santos ¹

Laila Carolina Handan Ferreira ²

Ana Beatriz Pires de Oliveira santos ³

Anne Carolin Honório de Oliveira ⁴

Vitória Anilda Barbosa dos Santos ⁵

INTRODUÇÃO

Em 1979 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou o "Programa Especial de Treinamento" (PET), cujo tinha como objetivo desenvolver a formação acadêmica dos alunos da graduação para prepará-los e orientá-los no processo de ingresso em programas de Pós-Graduação. Entretanto, só a partir de 1999, quando o Governo Federal proporcionou uma reforma no programa, mudando o mesmo para Secretaria de Educação Superior, no MEC, o real desenvolvimento do PET começou a se desenrolar.

Essa reforma teve como objetivo trabalhar de forma direta para a melhoria dos cursos de graduação e reconhecimento de valores que enfatizam a cidadania e a consciência social dos indivíduos que nele participam (PET, 2011). No ano de 2004, o PET obteve mais uma alteração, como a mudança no significado da sigla PET, passando a ser chamado de Programa de Educação Tutorial. (TOSTA et al., 2006). A partir dessa mudança, o PET entra com uma "cara nova", sendo um programa com uma visão de ampliação em seu campo de estratégia para inovar e trabalhar de forma horizontal, assim intensificando a democratização do ensino superior das universidades do Brasil.

O PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação. A constituição de um grupo de alunos

¹ Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Artes da Universidade Federal da Bahia - UFBA;

² Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia - UFBA,;

³ Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal da Bahia - UFBA,;

⁴ Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia - UFBA,;

⁵ Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal da Bahia - UFBA,;

vinculados a um curso de graduação para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação de um professor-tutor visando oportunizar aos alunos participantes do programa a ampliação a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã. Os grupos PET fazem planejamentos anuais, contendo, no mínimo, 15 atividades, visando atender aos objetivos do programa de maneira equânime. Ao longo do ano, são executadas as atividades e, algumas vezes, acrescentam-se outras. Todas elas são apresentadas em um relatório final, enviado ao MEC, estando sujeitas a uma avaliação.

Com essa conjuntura, o PET obtém a criação de grupos tutoriais de aprendizado, constituído por 12 alunos (chamados de petianos) tutorados por um professor, salientando os objetivos estabelecidos pelo Programa por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Petianos e tutores recebem bolsas cujo valor segue, respectivamente, a quantia estabelecida para bolsas de Iniciação Científica e de doutorado gerenciadas pelo Governo Federal. Os grupos são subordinados, nas Instituições de Ensino Superior, às pró-reitorias de graduação ou de extensão, que devem criar um Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), responsável por gerenciar o Programa na instituição. Os atores envolvidos no Programa devem observar as diretrizes e regras estipuladas, as quais são estabelecidas na legislação pertinente e no Manual de Orientações Básicas (PET, 2011).

Desde o ano de sua criação em 2010, o PET IHAC vem cumprindo o seu papel de através do desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Dessa forma, as atividades de pesquisa desenvolvidas propõem a produção e aprimoramento de conhecimentos acerca da temáticas que permeiam a descolonização dos saberes. Já as atividades de ensino buscam incentivar, fomentar e auxiliar o desenvolvimento acadêmico e a permanência dos estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares na faculdade. Com isso, as atividades desenvolvidas são planejadas e realizadas de acordo com especificidades dos Bacharelados Interdisciplinares, além da necessidade e demanda dos estudantes. As atividades de extensão buscam promover uma maior interação com a comunidade externa àO Universidade, através da criação e execução de atividades e projetos que possibilitam a troca de experiência, aprendizagens e saberes.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O programa PET enfatiza um trabalho tutorial de aprendizado focado na diversidade e sempre guiado pelos princípios basilares do ensino, pesquisa e extensão (MÜLLER, 2003).

Com isso, o programa tem como objetivo a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, o qual resultaria em futuros profissionais no mercado de trabalho com iguais atributos, por isso PET apresenta um caráter diferente como a integração de graduandos de diversos cursos que instrumentalizam os grupos para garantir uma formação pluralista. As atividades desenvolvidas são por mais de um grupo PET no contexto de uma mesma Instituição e, nesse caso, obtém resultados diversos e perfeitamente admissíveis.

DESENVOLVIMENTO

Nesse contexto, surge o Programa de Educação Tutorial do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia após a ação do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que possibilitou a implantação dos Bacharelados Interdisciplinares e a ampliação do número de vagas dos cursos na UFBA. Diferente da maioria dos PET's que contemplam apenas um curso específico, o PET IHAC é formado por discentes dos quatro Bacharelados Interdisciplinares presentes na instituição, sendo eles: BI em Artes, BI em Ciências e Tecnologia, BI em Humanidades e BI em Saúde. Seguindo a linha da interdisciplinaridade, é objetivo do PET IHAC articular e integrar as áreas que o compõe, se validando dos diferentes saberes que viabilizam a construção de novos conhecimentos, perspectivas e abordagens.

Atualmente o PET IHAC é composto por 12 discentes dos Bacharelados Interdisciplinares, entre eles, bolsistas e voluntários, e uma professora/tutora que coordena e orienta o grupo. Todas as atividades são previamente programadas através do planejamento anual que media e orienta as atividades a serem executadas durante cada semestre. A execução das atividades é feita em grupo, o que promove entre os discentes participantes uma maior interação, além do aprimoramento de habilidades como resolução de problemas, elaboração e execução de projetos, além de fomentar o desenvolvimento e compromisso social e a elaboração de atividades dentro e fora da comunidade da UFBA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PET IHAC vem buscando cada vez mais se aproximar da comunidade acadêmica dos Bacharelados Interdisciplinares, uma vez que uma das problemáticas enfrentadas é a falta de visibilidade do programa dentro do próprio instituto e da universidade. Com isso, encontra-se as redes sociais digitais, sendo elas Instagram e Facebook (além de um site), como uma estratégia aliada para a ampliação da divulgação das atividades desenvolvidas e das diversas possibilidades de um Programa de Educação Tutorial.

O desenvolvimento de algumas atividades dentro do IHAC também colabora para que mais estudantes conheçam o PET IHAC. Como exemplo, há o Percurso Universitário, que se trata de um minicurso de introdução à escrita acadêmica, desenvolvido para auxiliar os estudantes, em especial os recém-ingressos. O Percurso tem uma considerável adesão pelos discentes, inclusive de outros institutos que acabam por conhecer o PET IHAC através da atividade. Além disso, os resultados obtidos através da coleta de dados durante o processo de inscrição foram utilizadas como base para a criação de pesquisas iniciadas no segundo semestre de 2019.

Outras atividades permanentes desenvolvidas de extensão são o BI Mostra Sua Cara e o Mete Mão. A primeira, no caso, diz respeito tanto às visitas quanto às apresentações feitas pelos petianos, explicitando sobre o que é o curso do BI, suas possibilidades, dificuldades e, ainda, sua importância em âmbito universitário e social. As conversas sobre os Bacharelados Interdisciplinares ocorrem de maneira horizontal e procuram deixar o mais nítido possível do que se trata o curso pertencente ao IHAC, incentivando de novas maneiras o público em geral, mas especialmente adolescentes em fase vestibulanda, na intenção de mostrar mais um caminho para o futuro. Essa atividade já foi executada em colégios como o Odorico Tavares, localizado no Corredor da Vitória, em Salvador, na Associação Emília Machado em Marechal Rondon, no Centro Educacional Maria José, em Pernambuco.

O Mete Mão, outra atividade desempenhada pelo grupo consiste num contato efetivo com a comunidade, oferecendo oficinas de origami e da confecção da boneca Abayomi, mostrando ao público (normalmente composto por crianças) a qualidade de se valorizar trabalhos manuais e a própria ancestralidade, por exemplo, através da modalidade de extensão, permitindo uma maior interação com a comunidade e com. Como reforçado por Scheidemantel et al (2004):

A extensão possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessarte, PET apresenta uma representatividade diferenciada, pois causa um impacto positivo tanto para os estudantes que fazem parte da sua conjuntura quanto para a comunidade, que é alcançada pelas suas propostas de atividades de extensão, fazendo com que a universidade cumpra o seu papel com a sociedade. O grupo PET possibilita a realização de atividades multi, inter e transdisciplinares, diminuindo a fragmentação do conhecimento e transportando teorias da academia para a práticas em diferentes localidades. Nesse contexto a comunidade petiana tem como objetivo de ser bilateral em suas demandas.

Palavras-chave: PET, programa, MEC.

REFERÊNCIAS

TOSTA, R.M. et al. Programa de Educação Tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. *Psicol. Am. Lat.*, n.8, 2006.

MÜLLER, A. Qualidade no Ensino Superior: a luta em defesa do programa especial de treinamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2003.

PET, Integração. Teresina, PI: Universidade Federal do Piauí, 2011. Disponível em . Acesso em: 27. jun. 2019.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. *Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão*



Universitária. Belo Horizonte. 2004. Disponível em:
<<https://www.ufmg.br/congrent/Direitos/Direitos5.pdf>> . Acesso em 27. jun. 2019.